



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBSTETRIZES E ENFERMEIROS OBSTETRAS –
ABENFO NACIONAL**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBSTETRIZES E ENFERMEIROS OBSTETRAS –
ABENFO/AL**

**XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL
E V CONGRESSO INTERNACIONAL OBSTÉTRICA E NEONATAL**

Maceió, 02 de novembro de 2019

A Associação Brasileira de Obstetizas e Enfermeiros Obstétricos (ABENFO), Enfermeiros generalistas, Auxiliares e Técnicos de Enfermagem tem o Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal (COBEON) como um de seus fóruns nacionais mais relevantes da categoria para discutir as contribuições, os desafios, as propostas e as perspectivas de sua inserção nas políticas públicas internacionais e nacionais dirigidas a mulher, criança, família e sociedade.

O XI COBEON realizado em Maceió, de 30 de outubro a 02 de novembro de 2019, tratou da temática sobre a Enfermagem Obstétrica e, sua contribuição para a sustentabilidade do SUS: protagonismo social e cuidado qualificado; com uma vasta e diversificada programação técnico-científica e político social.

Os princípios que demarcaram os eixos temáticos do desenvolvimento deste congresso focalizaram: na sustentabilidade do SUS como direito, valor e patrimônio de interesse social, cultural e político caracterizando a rede de serviços de saúde na atenção primária e especializada como responsabilidade do Estado como federação; o *Nursing Now* como campanha internacional e nacional como base do bicentenário da criação, evolução e progresso da Enfermagem como profissão do cuidado a vida; a formação, qualificação do desenvolvimento dos profissionais de Enfermagem com foco na liderança, melhoria das condições de trabalho, práticas efetivas e inovadoras pautadas nas

evidências científicas e práticas avançadas nos cuidados a saúde; a regulação da prática da Enfermagem obstétrica e neonatal em todos os setores e unidades de saúde do país, como garantia da qualidade da gestão e dos cuidados das mulheres no ciclo vital.

A ABENFO, ao longo de seus 30 anos, vem colaborando na instrumentalização da categoria profissional para responder as necessidades de saúde da população e exercer seus papéis essenciais no alcance da cobertura universal de saúde e mais atualmente dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Tais compromissos fornecem desafios e oportunizam para propor avanços:

- 1) No ensino de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de atuação da Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal contextualizados nas Políticas Públicas de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente; Adulto e Adulto Maior;
- 2) Na defesa dos Direitos Humanos, Sexuais e Reprodutivos com enfoque de gênero, humanização e Integralidade;
- 3) Na Política de Educação Permanente na qualificação do cuidado à mulher, família e sociedade e fortalecimento do processo de trabalho com a equipe de saúde e de enfermagem na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação;
- 4) Regulação da Enfermagem obstétrica e obstetrícia brasileiras que tem mostrado a sua colaboração na transformação da forma como as ações de saúde são organizadas e como os cuidados de saúde são oferecidos, se elas estiverem reguladas e apoiadas;
- 5) Na articulação e integração com os movimentos sociais, de mulheres, de trabalhadoras, com ênfase no recorte étnico e racial devido às fragilidades de saúde e vulnerabilidades socioculturais tensionando o Estado para cumprimento e garantia dos direitos de cidadania e justiça social a fim de evitar a naturalização da violência institucional;
- 6) No desenvolvimento de estratégias, propostas e planos de trabalho integrados com as entidades de classe, associativas, sindicais e político-parlamentares para avançar na inserção dos profissionais como cidadãos com direitos de quem cuida e de quem é cuidado;

7) No alinhamento de investimentos e coordenação de planos para o desenvolvimento da força de trabalho no: gerenciamento dessa força, na educação, na regulação e na garantia de cenários e ambientes de prática positivos (acolhedor e comprometedor);

8) Na preparação de líderes para: enfrentar os desafios da dinâmica do SUS; assegurar a competência em todos os aspectos do desenvolvimento da profissão; no desenvolvimento de políticas, gerenciamento e geração de evidências científicas; melhorar a qualidade da formação, da educação e prestação de serviços;

9) Monitorar e avaliar papéis, funções, responsabilidades e resultados da força de trabalho da enfermagem obstétrica, obstetrícia e neonatal para promover a educação, a prática e parcerias colaborativas;

10) Desenvolver estratégias e propostas de apoio político no mais alto nível do SUS e na sociedade civil para: alcançar a Cobertura Universal de Saúde e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; para incorporar serviços de enfermagem obstétrica, obstetrícia e neonatal, centrados na pessoa, na família e na sociedade.

A ABENFO compromete-se:

1. a avançar no crescimento da capacidade da força de trabalho da enfermagem obstétrica e neonatal considerando a gestão, a educação, a regulação, a prática e a pesquisa como questões transversais em suas estratégias de ação de forma a alcançar o fortalecimento e retenção de seu capital humano;

2. a envidar esforços para que suas diretrizes e estratégias de ação sejam orientadas pelos princípios conclamados da saúde global, do desenvolvimento sustentável e do Brasil, das políticas públicas nacionais e propostas governamentais, baseados em direitos humanos, equidade, gênero e no enfoque integral, orientados por parcerias, centrados nas pessoas, nos coletivos e na comunidade.

3. a dinamizar uma agenda global para acompanhar as mudanças demográficas e sócio epidemiológicas nas necessidades da população, nas diferentes formas de assistência, políticas e de serviços na comunidade e no domicílio. Reconhece essas mudanças que ocorrem no mundo e no país focando as políticas sociais e de saúde, estabelecendo programas para o desenvolvimento de líderes de enfermagem na área política.

A ABENFO assume no XI COBEON a missão institucional de estabelecer uma rede relacional de consultoria e assessoria com as Universidades, serviços de atenção integral à saúde das mulheres, famílias e sociedade.

Reafirma o compromisso com a melhoria da saúde das mulheres, crianças e adolescentes em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos três eixos: 1. Sobreviver (acabar com óbitos evitáveis); 2. Prosperar (garantir saúde e bem-estar); 3. Transformar (expandir ambientes propícios).

Reafirma ainda seu compromisso político-social com a democracia como processo de legitimar a saúde das mulheres como direito constitucional e ao direito do cuidado pelos profissionais de Enfermagem Obstétrica e Neonatal.

Marilanda Lopes de Lima (Gestão 1992-1995)

Maria Antonieta Rubio Tyrrell (Gestão 1996-1999 e 2000-2002)

Rosângela da Silva Santos (Gestão 2003-2005)

Marli Villela Mamede (Gestão 2006-2008)

Valdecyr Herdy Alves (Gestão 2009-2011 e 2012-2014)

Kleyde Ventura de Souza (Gestão 2015-2017 e 2018-2020)